OLHO VIVO

FILIADO À CUT E CNTV-PS

Abril de 2014 | Informativo do Sindicato dos Vigilantes no Distrito Federal - SINDESV-DF | Ano XVII Nº 413

Começa luta pelo Piso Nacional dos Vigilantes no valor de R$ 3.000,00

Durante o 2º Congresso Extraordinário da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) realizado em outubro de 2013, em Recife, estabeleceu-se a luta pelo valor mínimo de R$ 3 mil para o piso nacional dos vigilantes.

O tema já está em discussão no Congresso Nacional e o Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, publicou em comunicado do dia 26 de fevereiro a criação da Comissão Especial destinada a emitir parecer ao Projeto de Lei nº 4.238/12, do Senado Federal.

O Projeto altera o art.19 da Lei 7.102 de 20 de junho de 1983 que trata do piso nacional de salário dos empregados em empresas particulares que explorem serviços de vigilância e transporte de valores. De acordo com o comunicado divulgado, o piso pode variar de R$ 800,00 a R$ 1.100,00. No entanto, esse valor está muito abaixo do pretendido pelos vigilantes, mas como ainda estamos iniciando as discussões, iremos intensificar nossa luta e mostrar que os vigilantes merecem muito mais, não só pelos relevantes serviços prestados, mas também pelo risco que correm no exercício da profissão.

Depois da luta vitoriosa dos 30% do adicional de Risco de Vida, o piso nacional para os vigilantes certamente mobilizará a categoria, em todo o Brasil, até alcançarmos mais essa vitória.

Veja Também:

Vigilantes da Católica buscam seus direitos, *página 2*

50 mil Vigilantes trabalharão na Copa do Mundo, *página 3*

A volta das Espetadas, *página 4*

Grandes temas para grandes lutas!

Os vigilantes do DF têm as suas lutas locais por melhores salários, condições de trabalho decentes, valorização profissional, manutenção das conquistas, entre outros pontos importantes para melhorar a vida de todos e todas.

Mas temos também as nossas lutas nacionais, e uma delas já está em discussão no Congresso Nacional que trata do piso salarial nacional dos vigilantes. Imagine conquistar um piso nacional beneficiando toda a categoria de segurança privada de todo o Brasil, pois em alguns estados os vigilantes ganham um piso salarial de fome, esbarrando em diversos fatores como pouca estrutura do sindicato, poder patronal, medo de perder o emprego (por isso ainda não são muito mobilizados como nós de Brasília), etc,. E para discutir o valor do piso salarial nacional dos vigilantes, não aceitaremos menos que R$ 3 mil. É daí para cima.

Outro tema que estamos discutindo nacionalmente é a participação dos vigilantes na Copa do Mundo de Futebol nas cidades que abrigarão o evento. Brasília é uma delas. A expectativa é que gere 50 mil novos postos de trabalho para os vigilantes e estamos negociando a remuneração e a atuação dos profissionais de segurança privada durante a Copa.

Estamos confiantes que os vigilantes farão um excelente trabalho, colocando a categoria para saltar mais um patamar na qualidade dos serviços prestados. Por isso, a luta da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e dos Sindicatos não pára e é graças a essa luta pela valorização profissional que aqui em Brasília, pelo menos, tem muita gente querendo ser vigilante, até pessoas com diploma de doutor. Recentemente um advogado me pediu uma vaga de vigilante, isso me deixou muito orgulhoso, mas eu disse para ele que não basta querer ser vigilante, tem que abraçar a profissão com fé, amor e dedicação. Afinal somos profissionais qualificados. Somos vigilantes com muito orgulho.

Jervalino Bispo
Presidente do Sindicato dos Vigilantes

Vigilantes da Católica mobilizados em defesa dos seus direitos

Está muito claro que o Sindicato dos Vigilantes do DF também representa a vigilância orgânica, ou seja, os vigilantes contratados diretamente, sem a intermediação de empresas de vigilância. É o caso dos vigilantes da Católica, que são do quadro próprio daquela Universidade.

No entanto, a Católica ignora a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e não paga o piso salarial, não paga os 30% do Adicional de Risco de Vida, além de descumprir inúmeros outros direitos e conquistas que estão em nossa CCT, entre eles o Plano de Saúde.

Percebendo o quanto estão sendo prejudicados, com muitos prejuízos financeiros e sociais, um grupo de Vigilantes procurou o Sindicato e no dia 14/03 realizamos uma Assembleia Geral com os companheiros e companheiras da Católica, quando deixamos claro para todos os presentes quais as vantagens da nossa Convenção Coletiva de Trabalho e quais os primeiros passos para a luta pelo cumprimento da mesma.

Vigilantes da Católica reunidos com diretoria do SINDESV-DF

A direção do Sindicato informou aos vigilantes da Católica que tudo o que conquistamos foi com muita luta, greve e mobilização e todos os dias há um grande empenho para que as empresas cumpram a CCT e não será diferente na Universidade. Por isso, todos devem manter a unidade, procurar o Sindicato sempre que se sentirem ameaçados ou injustiçados para que possamos tomar as providências de imediato.

O Sindicato comprou a briga dos vigilantes da Católica e aproveita a oportunidade para agradecer a confiança e desejar boas vindas aos novos companheiros e companheiras que se filiaram ao SINDESV-DF.

CNTV e SINDESV-DF impedem desemprego de mais de 300 vigilantes

100ª reunião da CCASP

Acatando pedido da direção do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (SINDESV-DF), a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), na 100ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada no dia 12/03, conseguiu que fosse suspenso o julgamento de um processo de cancelamento do registro da empresa CS Segurança. O fundamento da punição se devia pela aquisição ilegal de 70 munições.

A CNTV e o SINDESV-DF consideram que a empresa deve ser punida, mas não em prejuízo dos mais de 300 pais e mães de família que perderiam seus empregos.

"Caso houvesse o cancelamento do registro demoraria até seis meses para que os órgãos responsáveis realizassem nova licitação. Como ficariam estes trabalhadores durante o período? A ação conjunta da CNTV com o SINDESV-DF defendeu, mais uma vez, os interesses dos trabalhadores," afirmou Paulo Quadros, vice-presidente do SINDESV-DF.

Com informações da CNTV

50 mil vigilantes trabalharão nas cidades-sede da Copa do Mundo

O II Seminário Geral de Segurança para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 contou com as presenças dos diretores do SINDESV-DF, João Vianney e Moisés Alves da Consolação.

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos, informou que cerca de 50 mil vigilantes serão contratados para atuar nas cidades-sede da Copa do Mundo.

José Boaventura fez o comunicado durante sua participação no II Seminário Geral de Segurança para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

De acordo com o presidente da CNTV a ideia é que as garantias e os direitos sejam muito mais avançados para os temporários, exatamente pelos riscos que essa condição impõe. *"Porque uma coisa é o trabalhador contratado regularmente - é uma relação estável. Outra coisa são os riscos de contratos de curto prazo. Estamos trabalhando para que eles tenham condições dignas de trabalho, com segurança e todos os cuidados à saúde e à proteção"*.

Em relação aos salários, Boaventura informa que os salários devem ser melhores para os 50 mil em comparação com o ganho médio da categoria. *"Nosso pleito é que seja um valor diferenciado. Mas ainda é cedo para adiantar alguma coisa. Tudo está sendo negociado"*.

Para se candidatar a uma das vagas, é preciso ter, no mínimo, ensino fundamental, além de participar das 50 horas de aula do curso de especialização exigido pela Polícia Federal. Os interessados em atuar na Copa, devem procurar escolas credenciadas para fazer o curso.

Os vigilantes vão trabalhar dentro dos estádios, enquanto a segurança externa será de responsabilidade da Polícia Militar.

Com informações da Agência Sindical.

Direitos dos vigilantes são discutidos com o ministro do Trabalho

O deputado distrital Chico Vigilante reuniu-se, no dia 06/03, com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, e representantes da CNTV, do Sindicato dos Vigilantes do DF e do SINDVIG-Goiânia para debater medidas que regulamentem a contratação de vigilantes para a Copa do Mundo FIFA no Brasil, em junho deste ano.

De acordo com o deputado, o principal objetivo da reunião foi garantir aos trabalhadores, direitos durante o evento, quando a FIFA utilizará a categoria para ações preventivas, como a proteção do patrimônio dentro e fora dos estádios que sediarão os jogos.

"Escolhemos nos reunir com o ministro Manoel Dias para que os direitos dos vigilantes, neste período tão importante, sejam respeitados e que a categoria possa ter condições de trabalho dignas, com regras claras sobre a contratação, durante o período da Copa do Mundo", explicou Chico Vigilante.

Segundo o ministro, na próxima semana será realizada uma reunião com os representantes da FIFA e com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para discutir sobre como serão feitas essas contratações durante a copa. Será formado um grupo de trabalho para tratar das questões de contratações de vigilantes com os sindicatos dos estados que sediarão partidas do evento.

Chico Vigilante também chamou atenção para a questão da falência de empresas do setor. Segundo o deputado, essas empresas prestam serviço para órgãos públicos e quando o fim dos contratos se aproxima, elas abrem falência.

Diante disso, as empresas se recusam a pagar os direitos dos funcionários e após um período elas são reabertas com outro nome e outro CNPJ e, passando pelo processo de licitação, voltam a prestar serviço para o poder público.

"São empresas picaretas que deixam na mão centenas, até milhares, de trabalhadores de uma só vez, com a justificativa de que estão falindo, mas pouco tempo depois abrem outra empresa, voltam a lucrar e deixam pais e mães de família sem nenhum direito", declarou o deputado.

Os representantes dos sindicatos vão mandar, para o ministro, o levantamento das empresas que tem o costume de praticar esse tipo de ato, para que as mesmas sejam punidas o mais rápido possível.

SUSPENSAS EM TODO O PAÍS AS AÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DA TR NA CORREÇÃO DO FGTS

O ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu no dia 26 de fevereiro o trâmite de todas as ações relativas à correção de saldos de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) por outros índices que não a TR (taxa referencial).

A decisão alcança ações coletivas e individuais em todas as instâncias das Justiças estaduais e federal, inclusive juizados especiais e turmas recursais. A Caixa Econômica Federal (CEF), que pediu a suspensão, estima serem mais de 50 mil ações sobre o tema em trâmite no Brasil.

A suspensão vale até o julgamento, pela Primeira Seção do STJ, do Recurso Especial 1.381.683, que será apreciado como representativo de controvérsia repetitiva. Ainda não há data prevista para esse julgamento.

INFLAÇÃO E TR

As ações buscam, em geral, obrigar que o FGTS seja corrigido pela inflação e não pela TR. Segundo a CEF, a jurisprudência brasileira seria "remansosa" em seu favor, já que não há nenhum dispositivo legal que determine tal índice. A pretensão ainda configuraria, no entendimento da CEF, indexação da economia.

Na ação que resultou no recurso repetitivo, um sindicato argumenta que a TR é parâmetro de remuneração da poupança e não de atualização desses depósitos. Por isso, a CEF estaria equivocada ao usar essa taxa para o FGTS.

A ação destaca que a TR chegou a valer 0% em períodos como setembro a novembro de 2009 e janeiro, fevereiro e abril de 2010. Como a inflação nesses meses foi superior a 0%, teria havido efetiva perda de poder aquisitivo nos depósitos de FGTS, violando o inciso III do artigo 7º da Constituição Federal.

JUSTIÇA HOMOGÊNEA

Para o ministro Benedito Gonçalves, a suspensão evita a insegurança jurídica pela dispersão jurisprudencial potencial nessas ações.

Gonçalves destacou que o rito dos recursos repetitivos serve não apenas para desobstruir os tribunais superiores, mas para garantir uma prestação jurisdicional homogênea às partes, evitando-se movimentações desnecessárias e dispendiosas do Judiciário.

SINDESV-DF TAMBÉM NESSA LUTA

Apesar da suspensão do trâmite das ações, não existe impedimento para entrada de novas ações. Assim, em nome de todos os filiados, o SINDESV-DF também entrou com ação coletiva pedindo a correção dos saldos do FGTS por um índice que reflita melhor a inflação.

O Sindicato disponibilizará o número do processo no site:

sindesvdf@terra.com.br.

O fiscal bisbilhoteiro

Como se não bastasse a Omni atrasar o salário de seus empregados, ainda coloca um fiscal ditador para andar nos postos de serviço mexendo no patrimônio alheio, abrindo gavetas e armários como se fosse o dono do pedaço, e ainda colocando em risco os bons serviços prestados pelos vigilantes.

Onde está escrito que o fiscal deve entrar no posto de serviço e ficar mexendo nas gavetas e armários? E se fosse um banco? Ele abriria os caixas? Muito esquisita essa atitude, um abuso de poder só para humilhar os vigilantes e se estes reagem a essa ilegalidade, é demissão na certa, como aconteceu com um companheiro.

Um desses postos foi o do CRAS na 402 do Recanto das Emas e o Sindicato, pode ter certeza, está tomando as devidas providências, pois temos certeza que o tomador de serviço não autorizou fiscal algum a mexer no patrimônio que os vigilantes estão cuidando.

Dois fofoqueiros e um muro

Dois funcionários da Multiserv, que não são da segurança e sim da limpeza, e um deles se intitula como chefe de departamento de pessoal, supervisor de vigilância ou gerente operacional da Empresa, vivem pulando o muro de posto de serviço para espionar os vigilantes. O Sindicato não é contra a fiscalização, mas sim da forma como é feita. Até na folga, o elemento aparece com seu comparsa, de camiseta e bermuda para pular o muro.

Pior, bate no peito e diz para quem quiser ouvir que tem carta branca da empresa para agir como um moleque de recados, puxa-saco e fofoqueiro, pois quem pula muro só pode ser taxado de, no mínimo, irresponsável.

Quando o trabalhador vai à empresa para resolver algum problema ou pendência, dá de cara com a dupla do mal, que humilha e destrata os vigilantes e demais funcionários.

O Sindicato espera que a direção da Multiserv tome providências imediatas contra esse abuso.

Nas barbas da Polícia Federal

A Life Defense está atrasando o pagamento do salário de seus empregados, inclusive a Empresa presta serviço em órgãos importantes, como a Polícia Federal que justamente fiscaliza a atividade de segurança privada. A empresa também coloca os vigilantes para fazer escolta de cargas valiosas e não paga o extra em dia.

Essa Empresa também foi denunciada à Superintendência Regional do Trabalho.

AC Segurança atrasando tudo

A Empresa AC Segurança, que andou cantando de galo, dizendo que era uma empresa sólida, vive atrasando o pagamento de salário, férias e demais benefícios.

O Sindicato está pedindo uma fiscalização junto aos órgãos competentes.

O fiscal ditador e problemático da Brasfort

A Brasfort está com um fiscal que causa confusão e grande transtorno por onde passa. Quando ele foi funcionário da Brasília Segurança onde era encarregado no hospital do Paranoá, saiu corrido de lá pela própria Empresa, por causa dos maus tratos praticados contra os vigilantes. Ele também já passou pela Poupex, quando foi devolvido pela administração operacional do órgão (o tomador de serviço).

E hoje esse fiscal está aterrorizando os vigilantes da Brasfort que prestam serviço no Gama e em Santa Maria. O Sindicato dos Vigilantes está cobrando da Empresa providências nesse sentido, pois deixar um louco agir como esse fiscal vem agindo é uma grande irresponsabilidade por parte da empregadora.

Férias frustradas

A Brava Segurança mais uma vez coloca os trabalhadores de férias e não paga o benefício. Não é a primeira vez que esta situação acontece. O vigilante não pode nem usufruir de seu merecido descanso.

O Sindicato denunciou o problema à Superintendência Regional do Trabalho e esperamos uma solução para o mais breve possível.

A MultiServ continua dando trabalho

Esse remanejamento de enganação que a Empresa vem fazendo é só para atrapalhar a vida dos vigilantes. Ainda não está resolvido, pois nem todos os trabalhadores voltaram aos seus postos de origem.

Sabemos também da campanha fora de época que é feita nas academias durante os cursos de reciclagem. Tudo está sendo monitorado e o Sindicato já está tomando as devidas providências junto aos órgãos competentes para acabar com essas ilegalidades.

Assaltante desafia Vigilante e se dá mal

Um bandido tentou assaltar um posto de saúde de Taguatinga, no Distrito Federal, e foi morto pelo Vigilante da unidade, na manhã de domingo, 2 de março. O assaltante tentou agredir o Vigilante com uma enxada e uma faca.

O Vigilante atirou para o alto em um primeiro momento, mas o suspeito continuou em direção ao Vigilante. Outros dois disparos foram feitos atingindo o bandido.

O fato aconteceu pouco antes das 6h, no posto da QNL 24. O bandido chegou a arrombar a porta da unidade para roubar, provavelmente a arma do Vigilante.

Antes mesmo da polícia chegar, dirigentes do SINDESV-DF foram ao posto prestar assistência ao Vigilante. O SINDESV-DF vai acompanhar o caso de perto e, se for necessário, dará todo o amparo a esse GUERREIRO, orgulho de toda a categoria.

O Vigilante foi espontaneamente até a delegacia para prestar depoimento e foi liberado em seguida.

Empresas em dia financeiramente com o Sindicato

Mais uma vez publicamos a relação de empresas que estão em dia com suas obrigações financeiras junto ao Sindicato. E aquelas que não estão nesta lista, esperamos sinceramente que revejam suas posições e regularizem a situação, pois o caminho do sindicato é buscar os direitos na justiça.

5 Estrelas;
ASC Segurança;
Brasfort;
Brasília;
Centurião;
Confederal;
CS Segurança;
Esparta;
Gama Shopping;
Global;
Humana;
Ipanema;
Juiz de Fora;
Lema;
Mastros;
Mistral;
MultServ;
New Line;
Oriente;
Protege;
Prosegur;
Sefix;
Servi;
Sesvi;
Servi-San;
Sitran;
Soberana;
Valença e
Zepim.

ASSEP/DF

ASSESSORIA DE SERVIÇOS PÓSTUMOS

Nunca estamos prontos e nunca sabemos quando vai acontecer. Por isso, na hora da dor, deixe que a ASSEP/DF tome conta de tudo para você sem complicações!

Descontos especiais para Vigilantes

Fones (61): 4141-5652; 9626-8188; 8213-7074

Continua o alerta aos Vigilantes que trabalham armados

O Sindicato alerta a categoria para a onda de assaltos que vem tomando conta de todo o DF e Entorno, e um dos alvos dos ladrões são as armas dos vigilantes. Fiquem atentos, pois a todo o momento acontecem esses ataques aos vigilantes em postos de trabalho, visando unicamente suas armas.

Marcada audiência da ação contra a Brasfort

Desde 2010 que a Brasfort vem descumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho. A Empresa não está pagando o risco de vida nas férias e no 13º salário. O Sindicato entrou com denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho e como o MP encontrou muita dificuldade em negociar com a Empresa, entrou com uma ação civil pública contra a mesma. Ao mesmo tempo, o Sindicato dos Vigilantes também entrou com uma ação contra a Brasfort e agora os dois processos foram juntados.

O processo do SINDESV-DF é o de número 0001394-752013.5.10.0004 e o processo do Ministério Público é o de número 01394-2013-0004-10-00-7. A audiência será no dia 07/04, às 14h, na 4ª Vara do Trabalho.

Notas de Pesar

LAERTE ANTÔNIO DA SILVA

O Sindicato dos Vigilantes do DF manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento do Vigilante Laerte Antônio da Silva, assassinado no Recanto das Emas-DF.

Laerte nasceu em 23/02/1972 e faleceu em 27/12/2013. Ele era um Vigilante muito atuante e prestativo, filho de dona Maria José, mulher forte, militante do Partido dos Trabalhadores, participante ativa da vida política.

Neste momento de profunda dor o SINDESV-DF se solidariza com seus amigos e familiares, rogando a Deus que os conforte nesse momento difícil.

JOSÉ CARVALHO DE ARAÚJO

É com profundo pesar que o Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal comunica o falecimento no dia 24 de março do empresário, dono do grupo Ipanema José Carvalho de Araújo e se solidariza com seus familiares e amigos, neste momento de tão grande tristeza.

PLANO DE SAÚDE – SINDICATO

Saúdesim - O prazo final para adesão ao plano de saúde com carência zero é até o dia 20/04/2014. Após essa data seguirá os prazos legais de carência exigidos na Lei 9656/98 e pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Aqueles que desejarem aderir ao novo plano devem procurar na sede do Sindicato Ed. Venâncio IV (CONIC) sala 108.

Os quadros abaixo mostram valores e alguns credenciados.

Plano Super Sim I - Apartamento Valor: R$ 150,00*	
Hospital	**Região**
Hospital São Francisco	Ceilândia
Hospital São Matheus	Cruzeiro
Pronto Socorro de Fraturas	Ceilândia
Hospital Santa Luzia	Luziânia-GO
Hospital Santa Clara	Valparaíso - GO
Hospital Pronto Norte	Asa Norte
Hospital São Lucas	Asa Sul

Plano Super Sim II – Apartamento Valor: R$ 200,00*	
Hospital	**Região**
Hospital DAHER	Lago Sul
Hospital Pronto Norte	Asa Norte
Hospital Santa Marta	Taguatinga
Hospital São Francisco	Ceilândia
Hospital São Matheus	Cruzeiro
Pronto Socorro de Fraturas	Ceilândia
Hospital Santa Luzia	Luziânia - GO
Hospital Santa Clara	Valparaíso - GO
Hospital São Lucas	Asa Sul

Documentos necessários para a adesão são cópias de:

TITULAR: RG, CPF, Contra Cheque e Comprovante de Residência.

DEPENDENTES: Cônjugue/Companheiro - CPF, RG e Certidão de Casamento ou Declaração de União Estável escriturada em cartório.

FILHOS: até 18 anos, Certidão de Nascimento, acima de 18 anos RG e CPF.

* Os valores citados são per capitos (por pessoa). O empregado titular possui direito ao subsídio no valor de R$ 85,00 (oitenta e cinco reais);

** Dependentes são: somente cônjugue/companheiro e filhos (adotados legalmente).

*** Os dependentes pagam valor integral.

Estamos à inteira disposição para prestar informações no seguinte endereço: Ed. Venâncio IV, sala 108, sala do Plano de Saúde, tel. 3322-2233 / 3322-4002.

CONVÊNIO

SINDESV-DF
Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal

ALUB

OS MELHORES DESCONTOS PARA O VIGILANTE E SEUS DEPENDENTES!

CONFIRA NA TABELA A BAIXO:

Produto	Valor Integral	Desc. SINDESV		
		Manhã	Tarde	Noite
PRÉ-VESTIBULAR	R$ 510 e R$488	R$ 244,80	R$ 209,84	R$ 209,98
PRÉ-PAS	R$ 229,00	R$ 125,40	R$ 125,40	R$ 125,40
Turma Meritus	R$ 480,00	R$ 288,00	R$ 216,00	R$ 288,00

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE! PASSE NA SEDE DO SINDICATO E RETIRE SUA CARTA-BOLSA!

Mais informações: (61) 3962-1022 / 9944-1787 (Laura Brito)

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO PARA O IMPOSTO DE RENDA - 2014

O demonstrativo anual de pagamento do plano de saúde referente ao ano de 2013 está disponível no site do Sindicato dos Vigilantes *www.sindesvdf.com.br* .-

Esse acesso será mediante o cadastro no site (botão: ACESSE SEU CADASTRO). Mas atenção, esse cadastro é feito somente com os dados pessoais do titular do convênio médico.

MATRICULE-SE NOS CURSOS DE INFORMÁTICA DO SINDESV-DF

Curso de Informática Rápido para os Associados e seus dependentes.

Curso de Operador de Computador

Esse curso prepara você para trabalhar com as principais tecnologias da informática: Sistema Operacional, Editor de Textos, Planilhas Eletrônicas, Apresentações, Internet e habilidade em Redes Sociais. Como Operador de Computador você realizará suas tarefas e necessidades de forma ágil e terá um grande diferencial em seu currículo.

Informações 3224-2107 Ramal 234

Tabela Salarial - Data-Base 1º de Janeiro

CATEGORIA	SALÁRIO	HORA EXTRA	DOBRA	ADICIONAL NOTURNO	RISCO DE VIDA	RISCO + SALARIO	VIGILANTE NOTURNO
VIGILANTE	R$ 1.575,46	R$ 13,96	R$ 171,87	R$ 287,13	R$ 472,64	R$ 2.048,00	R$ 2.335,13
VIGILANTE BANCO DO BRASIL	R$ 2.110,47	R$ 18,71	R$ 230,23	R$ 384,65	R$ 633,14	R$ 2.743,61	R$ 3.128,26
VIGILANTE BANCO CENTRAL	R$ 3.075,13	R$ 27,26	R$ 335,47	R$ 560,47	R$ 922,54	R$ 3.997,67	R$ 4.558,15
AGENTE PESSOAL	R$ 2.750,28	R$ 24,38	R$ 300,03	R$ 501,27	R$ 825,09	R$ 3.575,37	R$ 4.076,64
FISCAL SUP. ENC. ASSEMELHADOS	R$ 1.889,65	R$ 16,75	R$ 206,14	R$ 344,41	R$ 566,89	R$ 2.456,54	R$ 2.800,95
VIGILANTE MOTORIZADO	R$ 1.733,00	R$ 15,36	R$ 189,06	R$ 315,86	R$ 519,90	R$ 2.252,91	R$ 2.568,76
TÍQUETE REFEIÇÃO	R$ 23,00						
SEGURANÇA DE EVENTOS	R$ 86,28	-	-	-	R$ 25,88	R$ 112,16	

EXPEDIENTE:

Olho Vivo é o informativo do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (SINDESV-DF)

SDS - Ed. Venâncio IV - Loja 74 - Térreo
Brasília-DF
Fones: (61) 3224-2052 / 3224-2107 - Fax: 3322-9139
Email: sindesv_df@terra.com.br
Home Page: www.sindesvdf.com.br

Responsável pelo jornal: A Diretoria
Jornalista: Walkiria Simões - Reg. 1568
Diagramação: Damião Alves